

AD06633

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Natures quer produzir 18 mil toneladas de polpa

A empresa está operando em caráter experimental, em Guaçuí, no Sul do Estado

DENIZE ZANDONADI

Já funcionando em caráter experimental, a empresa Natures, instalada em Guaçuí, Sul do Estado, foi apresentada, ontem, oficialmente ao governador Paulo Hartung pelos seus diretores, Marcos Valadares Nader e Felipe Namur. A indústria tem capacidade para produzir 18 mil toneladas por ano de polpa de fruta e deverá gerar de 60 a 120 empregos diretos. O faturamento anual esperado é de R\$ 12,7 milhões.

Segundo os dois diretores da Natures, foram investidos R\$ 6,5 milhões nas instalações da antiga Cooperativa de La-



César Nunes

Exposição

O projeto foi apresentado oficialmente ontem ao governador Paulo Hartung

ticínios de Guaçuí (Colagua), onde funcionará a indústria que pretende fornecer polpa de fruta para fábricas de sorvetes, bebidas lácteas e iogurtes. Além das frutas, a Natures pretende processar, resfriar e congelar hortaliças.

Segundo Namur, a produ-

ção da empresa se destinará a indústrias da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo. "Nós estamos trabalhando também com a possibilidade de exportação, principalmente para países europeus", destacou. Apesar de nenhum contrato para exportação ter sido

fechado ainda, os contatos já estão sendo feitos, de acordo com o empresário

Frutas

Para atender à principal demanda do mercado de iogurtes e sucos, a Natures pretende dar ênfase o processamento de morango. Mas, outras frutas, como maracujá, manga, goiaba, acerola e abacaxi também poderão ser processadas para a produção de polpa. Segundo Namur, a empresa não tem projetos para entrar no mercado de sucos prontos para beber. "Nosso objetivo é mesmo o de fornecer polpas", afirmou.

Além da polpa, a Natures produzirá cubetes de frutas, também destinados à produção de iogurtes, além de fornecer para o mercado legumes processados, higienizados e empacotados. Segundo Namur, porém, a atividade principal será mesmo a produção de polpa.

Ferraço visita hoje fábrica no RJ

O secretário de Agricultura, Ricardo Ferraço, visita hoje, em São Fidélis (Rio de Janeiro), a fábrica de polpa de fruta Bela Joana que já compra frutas de produtores capixabas que cultivam uma área de 1,5 mil hectares no Sul do Estado. Ferraço será acompanhado por 14 prefeitos da Região Sul do Estado que pretendem, junto com a Secretaria da Agricultura, incentivar o plantio de frutas diversas na região.

A empresa trabalha com um programa de fomento junto aos

produtores que prevê a compra de 100% da produção de frutas, por um preço mínimo ou a aquisição de 50% da produção, ficando os outros 50% para os produtores comercializarem como quiserem.

Amanhã, Ferraço irá a Guaçuí para conhecer a empresa Natures, que já está processando polpa de frutas. A visita começará na fábrica da Natures, às 9 horas, e depois será realizado um seminário no Teatro Municipal Fernando Torres, às 10h30.

Governo deseja parceria com Sicoob

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e a Secretaria Estadual da Agricultura (Seag) definiram ontem a realização de ações integradas com o objetivo de organizar o desenvolvimento de segmentos agrícolas no Estado.

No encontro, o secretário Ricardo Ferraço informou que há grupos de trabalho do Governo estudando formas de se criar sistemas capazes de garantir a seqüência da cadeia produtiva. De acordo com a assessoria do Sicoob, a

entidade deverá participar do processo como agente financeiro de projetos, a princípio nas áreas de fruticultura e produção de milho.

O secretário afirmou ainda que o Governo tem interesse em estabelecer parceria com o Sicoob porque o sistema é "um alavancador do desenvolvimento rural do Estado". As cooperativas filiadas à central, lembrou, "são responsáveis pelo repasse de um grande volume de recursos para a cafeicultura capixaba".